

Gabaritos

Capítulo 1

1. As pinturas rupestres serviam para registrar eventos, ensinar práticas de caça, realizar rituais espirituais, reforçar a identidade do grupo e indicar territórios ou recursos importantes.
2. As manifestações de rituais nas pinturas rupestres podem ser consideradas formas de teatro porque envolviam encenações coletivas com gestos, danças e simbolismos para contar histórias, celebrar eventos ou expressar crenças, características essenciais do teatro como uma arte performativa.
3. Além do entretenimento, o teatro na Grécia Antiga servia como uma ferramenta de educação moral e cívica. Ele era usado para explorar questões sociais, políticas e filosóficas, promovendo reflexões sobre o comportamento humano, a justiça, o dever cívico e a moralidade, influenciando a formação dos cidadãos.
4. Nas celebrações a Dionísio, os ditirambos eram cânticos e hinos feitos em homenagem ao deus, geralmente acompanhados de danças e músicas, que exaltavam suas qualidades e a natureza divina. Os coreutas eram os integrantes do coro, que cantavam e dançavam esses ditirambos. Com o tempo, essas apresentações evoluíram, dando origem ao teatro dramático, com a inclusão de personagens e diálogos.
5. As apresentações de Téspis, considerado o primeiro ator da Grécia Antiga, eram simples e consistiam em monólogos. Ele interpretava personagens diferentes, dialogando consigo mesmo. As performances aconteciam em festivais religiosos, com coro de coreutas que

cantavam e dançavam, enquanto Téspis, com uma máscara, representava um personagem, iniciando a tradição do ator como figura central no teatro.

6. A principal inovação que marcou o nascimento do Drama foi a introdução do ator individual, representado por Téspis, que passou a interagir diretamente com o coro, criando diálogos e monólogos. Isso rompeu com as apresentações puramente corais e estabeleceu o conflito dramático, a base para o desenvolvimento da trama teatral como uma forma distinta de arte.

Capítulo 2

1. C, E, C, E, E
2. Quando os espectadores se identificam com os personagens e suas emoções, eles experimentam catarse, que é um alívio emocional profundo. Isso acontece porque ao vivenciar as emoções dos personagens, os espectadores liberam e processam suas próprias emoções, resultando em uma experiência mais intensa e enriquecedora.
3. Amplificar a voz, representar diferentes personagens e emoções, diferenciar os gêneros tragédia e comédia.
4. B C A D
5. E, C, E, C, C
6. máscaras - tragédias - comédias - anfiteatros.
7. Os textos da tragédia grega permitiam que as pessoas refletissem sobre seus problemas e obtivessem ensinamentos para aplicar na vida

cotidiana.

8. As tragédias eram inspiradas em temas mitológicos, com deuses e heróis no teatro Grego.

Capítulo 3

1. Resposta pessoal.

2. Resposta pessoal.

3. No teatro de rua, são usados elementos como música e efeitos sonoros, figurinos chamativos, movimentos acrobáticos, interação direta com o público e grandes elementos visuais para captar e manter a atenção dos espectadores.

4. Uma das principais características do teatro de rua é a interação direta com o público, que está frequentemente ao ar livre e participa ativamente da performance.

5. Resposta pessoal.

6. Resposta pessoal.

Capítulo 4

1. O texto teatral é composto principalmente por diálogos entre os personagens, que expressam suas emoções e conflitos. Também inclui ações, ou seja, o que os personagens devem fazer durante a peça, e as características dos personagens, definindo suas personalidades e relações. O texto pode ter indicações de cenário e ambiente, além de ser dividido em atos e cenas, que estruturam a trama. Há, também, instruções de encenação, as rubricas, orientando como os atores devem se comportar no palco.

2. Os atos são grandes divisões da peça, marcando mudanças importantes na história, enquanto as cenas são subdivisões dos atos, de-

talhando momentos específicos e ajudando a manter o ritmo da trama. Juntos, organizam e estruturam a narrativa da peça.

3. No primeiro ato, conhecemos os personagens, o cenário e o problema inicial da história. O segundo ato é onde o conflito cresce, com mais desafios e dificuldades para os personagens. No terceiro ato, o problema é resolvido e a história chega ao fim, com uma conclusão para o que aconteceu.

4. A cena é uma subdivisão do ato, onde acontecem eventos específicos da história. Ela geralmente ocorre em um único local e tempo, e é onde os personagens interagem diretamente, desenvolvendo a trama. Cada cena tem um começo, meio e fim, e ajuda a manter o ritmo da peça.

5. Os diálogos e monólogos são importantes porque mostram o que os personagens pensam, sentem e fazem. Nos diálogos, vemos como eles se relacionam uns com os outros, e nos monólogos, entendemos seus sentimentos e decisões. Assim, eles ajudam a construir os personagens e a história.

6. Os diálogos são conversas entre dois ou mais personagens, onde eles trocam ideias, revelam sentimentos e desenvolvem a trama. Eles ajudam a mostrar como os personagens se relacionam e enfrentam conflitos juntos. Os monólogos são falas de um único personagem, onde ele expressa seus pensamentos, emoções ou reflexões de forma mais profunda. São usados para mostrar o que o personagem está sentindo internamente, muitas vezes revelando seus dilemas ou decisões.

Capítulo 5

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.
4. C, E, E, E, E
5. b
6. b
7. b
8. c
9. b

Capítulo 6

1. A linguagem teatral é composta por vários elementos que ajudam a contar a história. Os personagens são quem desenvolvem a trama com suas falas e ações, enquanto o figurino são as roupas que ajudam a definir o personagem. A maquiagem transforma a aparência dos personagens, destacando suas características, e o cenário é o ambiente onde a ação ocorre. A sonoplastia cria sons e efeitos que intensificam o clima da peça, enquanto a iluminação destaca os personagens e cria atmosferas específicas. Por fim, os objetos de cena são itens usados pelos personagens que ajudam a dar mais realismo à história.
2. O cenário é o ambiente onde a história da peça acontece. Ele define o local onde os personagens interagem, como uma casa, uma rua ou uma floresta. O cenário inclui objetos e móveis que ajudam a contar a história, além de ter um design que reflete o estilo e o tom da peça. As cores e texturas também influenciam o clima da cena, como criar um ambiente mais alegre ou sombrio. Em algumas peças, o cenário pode mudar durante o espetáculo para re-

presentar diferentes lugares ou momentos.

3. Durante o Renascimento, a cenografia passou a usar a perspectiva linear, criando a ilusão de profundidade e tornando os cenários mais realistas. Também surgiram cenários móveis, que permitiam mudanças rápidas de cena. Os cenários se tornaram mais detalhados e realistas, representando ambientes como palácios e paisagens. Além disso, começaram a ser usados efeitos especiais, como projeções para simular elementos naturais, aumentando a imersão do público na peça.
4. A sonoplastia utiliza sons e efeitos para intensificar as emoções da cena, como o barulho de uma porta ou a música de fundo, ajudando a construir o ambiente. Já a iluminação foca em destacar personagens ou cenas específicas, criando atmosferas que variam conforme o clima da história, como luz suave para momentos românticos ou intensa para cenas dramáticas.
5. A maquiagem no teatro tem o papel de transformar a aparência dos personagens, ajudando a definir suas características físicas, emoções e identidade. Ela é usada para destacar traços, envelhecer ou rejuvenescer personagens, criar efeitos especiais como cicatrizes ou monstruosidades, e reforçar o estilo da peça, seja ela realista ou simbólica. Além disso, a maquiagem também contribui para a visibilidade dos atores no palco, especialmente em cenas com pouca luz.

Capítulo 7

1. Resposta pessoal.

2. Resposta pessoal.

3. A configuração de um palco italiano, com o público de frente e um proscênio, faz com que os atores se concentrem em uma direção, facilitando a interação com a plateia que está sempre à frente. Já no palco arena, com o público ao redor, os atores precisam se mover e se posicionar para engajar todos os espectadores, tornando a interação mais dinâmica e distribuída.

4. No palco arena, com a plateia ao redor, os atores devem se movimentar constantemente para garantir que todos os espectadores tenham uma boa visão e se engajar com o público de diferentes ângulos. Isso resulta em uma performance mais dinâmica e interativa.

5. O palco semi-arena oferece a proximidade e a visão ampla do público de um palco arena, mas com um foco central, como em um palco frontal. Isso facilita a criação de uma experiência imersiva, permitindo boa visibilidade e engajamento enquanto mantém um ponto central para a ação.

6. A escolha do tipo de palco impacta a percepção do público:

- Palco Italiano: Foco centralizado e visão frontal intensifica a dramaticidade.
- Palco Arena: O público ao redor cria uma sensação de proximidade e dinamismo.
- Palco Semi-Arena: Combina proximidade e foco, oferecendo uma visão mais envolvente e surpresa.

7. b

8. a

9. b

10. b